

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências da Saúde

Projeto:

ESTUDO DO PADRÃO EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERENCIA EM JUIZ DE FORA

Autores:

LETÍCIA DRUMOND DE ABREU GUIMARÃES (XIX BIC 2011/2012)
ALINE LAIGNIER SOARES (VIII PROVOQUE)
LUCAS MORATELLI (VIII PROVOQUE)

ÉRICA DE ALMEIDA BARROSO
GRAZIELA NAOMI MORENO TAKEHARA
ISABEL CRISTINA GONCALVES LEITE (ORIENTADOR)

Resumo:

O câncer de boca e de orofaringe representa uma importante forma de câncer com significativo impacto na qualidade de vida dos doentes. O câncer de boca e de orofaringe representa uma importante forma de câncer com significativo impacto na qualidade de vida dos doentes. Somadas, as incidências mundiais de câncer de lábio, cavidade oral e faringes chegam próximas a meio milhão de casos por ano. No Brasil, a incidência de câncer de boca varia ao longo do território nacional e seu total está estimado, para o ano de 2012, em 9.990 casos em homens e 4.180 em mulheres. O presente trabalho descreve o perfil epidemiológico dos casos de câncer de boca atendidos entre os anos de 2002 e 2008 em um hospital de referência na região sudeste brasileira. Além disso, estima-se a sobrevida em 5 anos. Estudo retrospectivo de 133 registros pacientes em dois períodos de tempo: período 1 (2002 a 2004) e período 2 (2006 e 2008) analisando as características clínico-epidemiológicas desses pacientes. A análise foi feita utilizando frequências absolutas e relativas para as variáveis categóricas, além das medidas de tendência central e dispersão para as variáveis contínuas. Estas variáveis foram comparadas pelo teste χ^2 , admitindo um nível de significância de 5%, entre grupos caracterizados pelo sexo, período analisado e localizações anatômicas. As de sobrevida foram descritas através das curvas de Kaplan Mayer. 85,0% eram do sexo masculino; a variação de idade foi de 26 a 84 anos; 54,9% eram caucasianos. No momento da obtenção dos dados, 31,6% se encontravam vivos, metástases foram encontradas em 7,5% pacientes. A exposição aos hábitos de risco (uso de álcool, tabaco ou de ambos) influenciou na localização do tumor ($\chi^2=25,003$; $p=0,015$). Em 39,1%, o início do tratamento ocorreu após 30 dias da data de confirmação do diagnóstico. A sobrevida total do grupo de pacientes do período 1 foi de 48%. Concluímos que o número de diagnósticos obtidos no estudo eram em estágios avançados o que tende a favorecer uma baixa taxa de sobrevida, sugerindo a

demora na assistência do paciente com ausência de sintomas precoces, culminando na necessidade de melhoria do sistema de saúde e de políticas que atuem nesse sentido.